

A CRIANÇA NO LUGAR CERTO E NA HORA CERTA: REDUZINDO O NÚMERO DE INTERNAÇÕES EVITÁVEIS

Rogério Reis de Castro | Bruna Santiago Pugliese | Luane Ripper Sampaio | Amanda Silva de Andrade
Martinez | Pablo de Almeida Quesado | Ricardo Fraga de Lemos Castro | Tatiana Santana Bueno da Silva

CONTEXTO

Percebe-se que com o intuito de alocar rapidamente o paciente para liberar novas vagas nos leitos de emergência, os médicos pediatras perdem oportunidades de alocação correta do paciente. Pacientes com patologias não graves, que poderiam ser estabilizados na emergência numa unidade de observação, acabam sendo alocados em Unidade de Terapia Intensiva. Outros que poderiam ser acompanhados ambulatoriamente acabam sendo internados por falta de suporte da rede de saúde primária.

PROBLEMA

A internação desnecessária causa desperdícios ao sistema, ocupando leitos indevidamente, e ainda expõe aos riscos de eventos adversos.

AValiação DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS

A indicação de internação e alocação do paciente era baseada na experiência e critérios individuais dos médicos. Com isso, não existia um padrão orientador.

ENVOLVIMENTO DA EQUIPE

Todos os colaboradores foram envolvidos. Desde o chão de fábrica à alta liderança e a família. Mudanças foram testadas e implementadas, utilizando o PDSA. Assuntos discutidos em reuniões semanais com alta liderança e média gerência. Equipe foi treinada e os resultados compartilhados.



ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Como estratégias foram realizados:

- ❖ Treinamentos para a utilização da ferramenta MCG;
- ❖ Implementação da Unidade de Observação Pediátrica no repouso da emergência;
- ❖ Criação de protocolos clínicos;
- ❖ Auditorias clínicas;
- ❖ Inclusão da família.

INTERVENÇÕES

Intervenções foram realizadas ao se realizar os testes de mudanças, como:

- ❖ Implementação de um formulário próprio para solicitação de alocação do paciente na unidade de observação;
- ❖ Melhorias no espaço físico para conforto dos responsáveis das crianças;
- ❖ Adequação no número de médicos da equipe;
- ❖ Agendamentos no atendimento básico para acompanhamento dos pacientes.

MEDIÇÕES DE MELHORIA	EFEITOS DAS MUDANÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Como indicador resultado: Número de internações evitadas. ❖ Indicadores de processo : Percentual de assertividade dos critérios de internação pelo MCG e Percentual de reversão das internações por vaga cedida; ❖ Indicadores de equilíbrio: Percentual de retorno em 48h pela mesma patologia e satisfação do cliente - NPS (Net promoter score). 	<p>O objetivo do projeto era aumentar de 51% para 85% o percentual de assertividade dos critérios de internação pelo MCG no PS Infantil do Hospital Pasteur até maio de 2019. A meta foi superada antes do término do projeto.</p>

